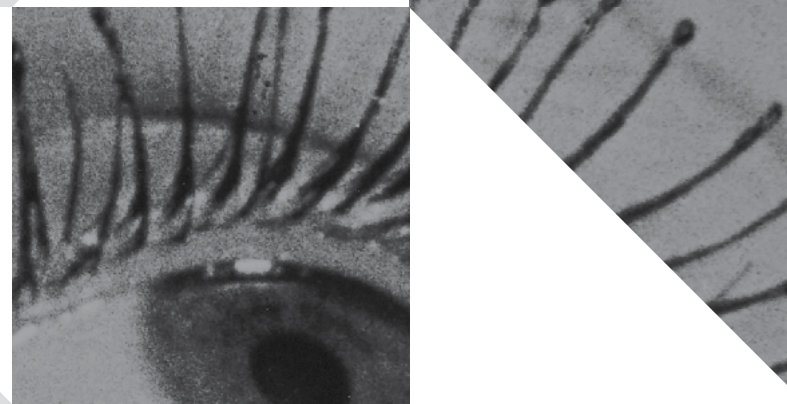


Ministério do Turismo e Banco do Brasil apresentam
BB DTVM apresenta e patrocina

Man Ray em Paris

CONVITE À ATIVAÇÃO / DIGITAL / AGOSTO DE 2019

CCBB EDUCATIVO – ARTE & EDUCAÇÃO / JACA.CENTER



Man Ray

**'Les Larmes', 1932
(As Lágrimas)**



Introdução

Este é o convite à ativação da exposição 'Man Ray em Paris', um material para estimular a reflexão e a experimentação de procedimentos presentes na obra do artista. Como forma de prolongar a experiência da exposição, convidamos você a um momento de imaginação e criação surrealista a partir de algumas imagens inspiradas na obra de Man Ray.

Man Ray *em Paris*

Fotógrafo, pintor, cineasta e criador de objetos, o artista estadunidense Man Ray (1890- 1976) começou a desenhar na adolescência, quando estudava por conta própria telas de Leonardo da Vinci, Goya e Caravaggio. Filho mais velho de uma costureira e um alfaiate russos que haviam imigrado para o norte dos Estados Unidos, o jovem Emmanuel Radnitzky cresceu em Nova York, onde trabalhou por alguns anos como fotógrafo publicitário e desenhista especializado em engenharia, atlas e mapas.

Aos 18 anos matriculou-se em um curso de artes, e não tardou até que seu trabalho autoral fosse reconhecido, principalmente na fotografia. Man Ray teve ainda atuação importante na fundação do Dadaísmo, nos anos 1910 e 1920, e do Surrealismo, já a partir os anos 1950, quando encontrou definitivamente em Paris um contexto artístico mais propício à criação e decidiu se estabelecer por lá.

Apresentada pela primeira vez no Brasil, a exposição “Man Ray em Paris” reúne quase 250 obras do artista, incluindo diferentes imagens, linguagens e momentos de sua produção.

Imagens Impossíveis

Nascido e crescido num contexto histórico e social em que a fotografia e os equipamentos fotográficos começavam a se popularizar, Man Ray não se interessava pela fotografia como registro, mas possibilidade de pintura e colagem usando elementos reais.

Ele foi um dos primeiros a tratar a fotografia como expressão artística, a partir da criação de situações ficcionais e do uso de técnicas específicas relacionadas a tempos de exposição, modos de revelação e intervenções no papel fotográfico. Em muitos de seus trabalhos, Man Ray alcança resultados surrealistas, construindo imagens impossíveis a partir de imagens possíveis.

Como forma de prolongar sua experiência da exposição 'Man Ray em Paris', convidamos você a vivenciar exercícios de experimentação e criação. Tendo como referência os procedimentos surrealistas realizados por Man Ray, aproprie-se do universo do artista e crie imagens impossíveis, que só podem existir a partir de suas escolhas e da sua imaginação.

Man Ray

'Les doigts d'amour', 1959

(Os dedos do amor de Main Ray (sic),
a linha, a cor, o espaço, a forma, o ar)



Exercitando o Surrealismo

Instruções

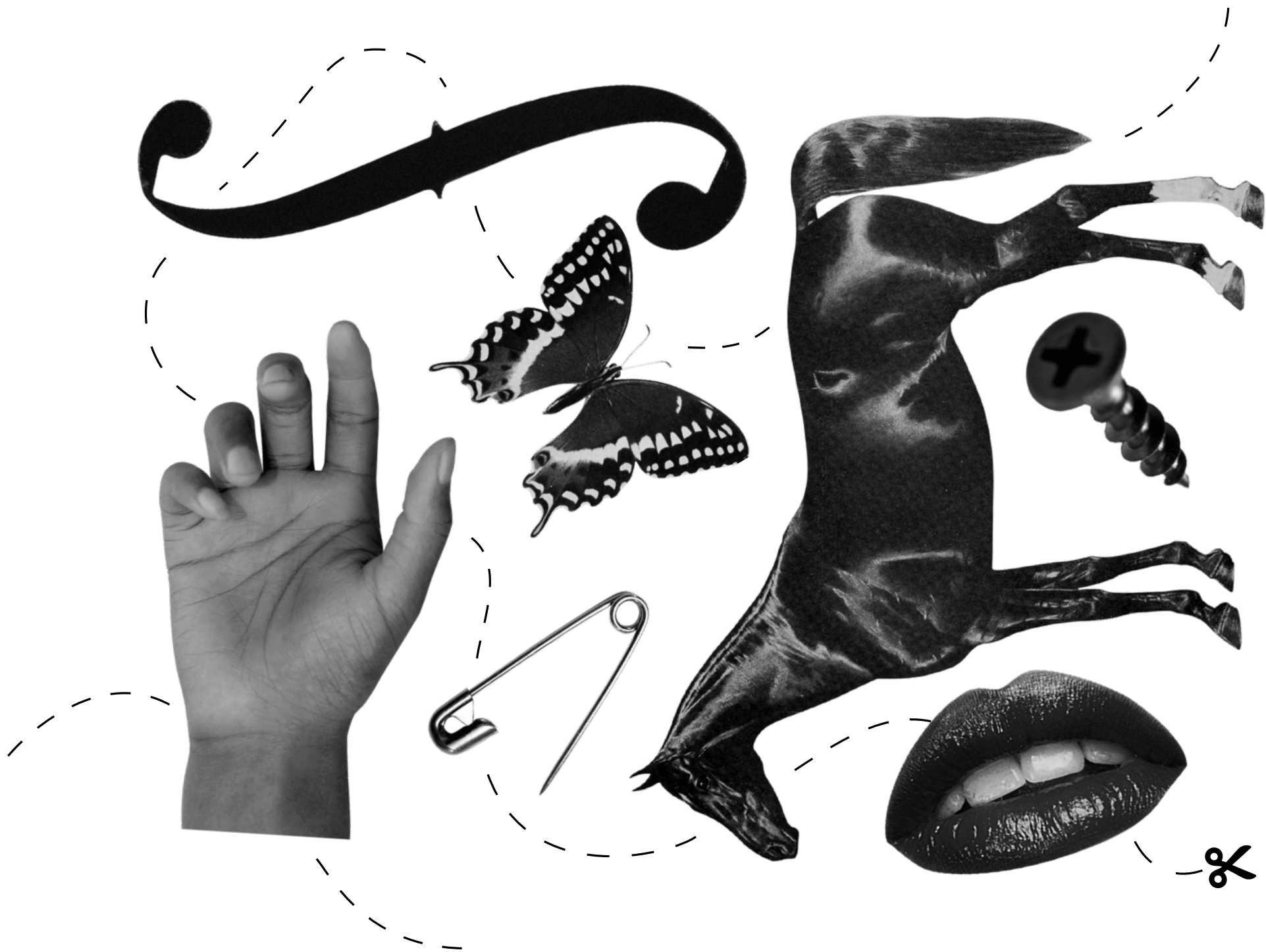
Para participar do jogo, rimprima as imagens apresentadas neste material. Depois disso, recorte as imagens e conheça bem cada uma delas.

Inspire-se nas imagens e palavras de Man Ray e experimente criar diferentes composições.

Crie, recrie, tente diversas vezes, fuja do óbvio: busque usar as imagens – ou partes delas – de modos que você nunca

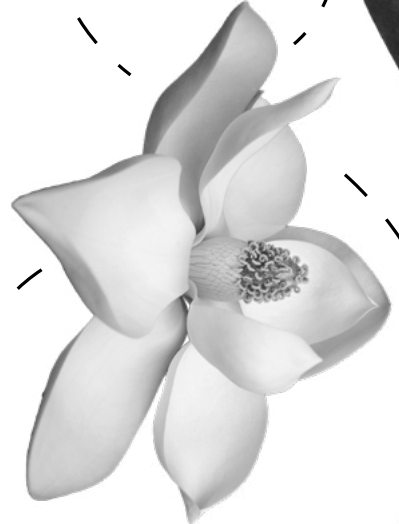
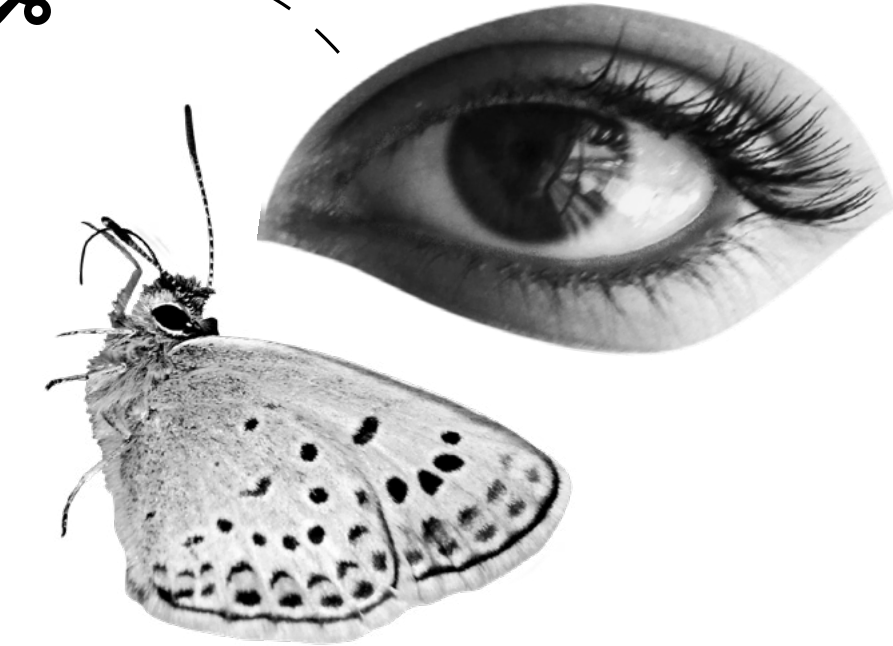
Reflexões

- *Que imagens você deseja criar?*
- *Que sentidos se escondem por trás de cada imagem?*
- *Como colocar seu inconsciente e suas mãos em ação?*









***Sempre haverá aqueles que olham apenas para a técnica, que perguntam “como”,
enquanto outros de natureza mais curiosa perguntarão “por que”.***

– Man Ray

Por ser uma técnica de potencial artístico e científico, a fotografia levou algum tempo até se afirmar como obra de arte. Aos poucos, no entanto, alguns fotógrafos e fotógrafas compreenderam que a imagem fotográfica não precisava representar a realidade de forma objetiva. Por meio de experimentações, a produção fotográfica a partir dos anos 1920 abriu espaço para investigações mais poéticas e subjetivas.

***Eu não fotografo a natureza,
fotografo as minhas fantasias.***

— Man Ray

Alguns artistas se interessavam por retratar a realidade, enquanto Man Ray encontrava na fotografia um suporte para criação. O artista fazia uso de perspectivas inusitadas e pensava na fotografia como imagem de cinema: em algumas fotos, dirigia atrizes, atores e modelos, criando cenas e composições fictícias vindas da própria imaginação.

Centro Cultural Banco do Brasil
Rua Álvares Penteado, 112 – Centro – SP
Próximo à estação São Bento do Metrô

Informações (11) 3113-3651 | (11) 3113-3652

Alvará de funcionamento nº 2018/13107-000. Validade: 09/08/2019
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 390637. Validade: 28/12/2019

cbb.com.br | cbbeducativo.com
[f/cbb.sp](https://www.facebook.com/cbb.sp) [@cbb_sp](https://twitter.com/cbb_sp) [@cbb.sp](https://www.instagram.com/cbb.sp)

L Livre para todos os públicos

Centro de Atendimento BB
4004 0001 ou 0800 729 0001
SAC
0800 729 0722
Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 729 0088
Ouvidoria
0800 729 5678

Patrocínio
Banco do Brasil
Realização
Ministério da Cidadania
Secretaria Especial da Cultura
Centro Cultural Banco do Brasil

Programa CCBB Educativo
Arte e Educação

Idealização, Produção e
Coordenação Administrativa
JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia
Coordenação Geral e Artística
Francisca Caporali
Samantha Moreira
Coordenação Pedagógica,
Acesso e Participação
Valquíria Prates
Coordenação de Gestão
Júlia Mesquita
Coordenadores
Marcio Harum (SP)

Mateus Mesquita (BH)
Pablo Lafuente (RJ)
Yana Tamayo (DF)
Coordenação de Comunicação
Sarah Matos
Estagiário de Comunicação
Guilherme Augusto
Coordenação de Design
Gabriel Figueiredo
Design
Marcio Gabrich
Assistência de Design
Artur Souza
Caio Rodrigues
Coordenação Editorial
Daniel Toledo
Coordenação Pedagógica
Amanda Cuesta (SP)
Maria Clara Boing (RJ)
Pompea Tavares (BH)
Tatiana Duarte (DF)
Produção
Camila Pires (DF)

Cauê Donato (SP)
Marianne Giuliano (RJ)
Ualace Miliorini (BH)
Produção Executiva
Alexandra Duarte
Assistente Administrativo
Eduardo Pereira
Gustavo Carvalho
Estagiário Administrativo
João Delgado
Educadores (SP)
Andréa Lalli
Gabrielle Martins
Juba Duarte
Pedro Ricardo
Estagiários (SP)
Ana Luísa Nunes
Beatriz Antunes Fonseca
Débora Elise
Fauston Della Flora
Gabriel Cardoso
Maristely Souza
Raquel Tanaka

Stephanie Oliveira
Victor César
Vivian Belloto
Wesley Machado
Auxiliar administrativo (SP)
Jéssica Tavares
Assessoria Jurídica
Oliveira Lima S.I. Advocacia

Exposição
Man Ray em Paris

Patrocínio
Banco do Brasil
Realização
Ministério da Cidadania
Secretaria Especial da Cultura
Centro Cultural Banco do Brasil
Produção Executiva
Artepadilla

Educativo Produção

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

